

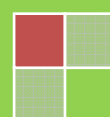
2019

2020

Projeto Curricular do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande

Anexo do Projeto Educativo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Índice

MISSÃO	3
Introdução	3
Constituição das turmas	3
Critérios de constituição das turmas do 1.º para o 2.º Ciclo	4
Critérios de constituição das turmas para todos os ciclos	4
Distribuição do serviço docente	5
Perfil do Diretor de Turma	5
Critérios Gerais para a elaboração dos horários dos alunos	5
Matriz Curricular – Educação Pré-escolar	8
Articulação Curricular Educação Pré-Escolar/1.º CEB	14
Planos Curriculares do 2.º Ciclo do Ensino Básico	16
Matrizes Curriculares do 3.º Ciclo do Ensino Básico	17
Educação Sexual – tempos letivos imputados	18
Apoio ao estudo – 2.º Ciclo	23
Oferta de Escola do 3.º Ciclo – EDUCAÇÃO MUSICAL	24
Oferta Complementar do 5º ao 8º ano : Projeto Turma	24
MAT + (Oferta Complementar para o 9.º ano)	25
Cidadania e Desenvolvimento e Educação para a Cidadania	25
Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) – Pré-escolar	28
Atividades de enriquecimento curricular	29
Biblioteca Escolar	31
Aulas de Substituição	33
Educação Inclusiva	33
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	33
Centro de Apoio à Aprendizagem	34
Serviços de Psicologia e Educação Especial	34
Plano de grupo/Plano de turma	35
Estrutura do Plano de Grupo da Educação Pré-escolar	36
Estrutura do Plano de Turma do 1º CEB	37
Estrutura do Plano de Turma do 2º e 3º CEB	38
Planificação, aprendizagens essenciais e perfil dos alunos	38
Avaliação das aprendizagens	39
No Pré-escolar	39
Critérios de avaliação nos diversos ciclos	39
Efeitos da avaliação sumativa (final do 3.º Período)	41
Critérios de Progressão/Retenção	41



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

MISSÃO

Promover uma educação de qualidade para todos os alunos, dotando-os com as competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades e desenvolver a sua autonomia e responsabilidade criativa de forma a poder contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Introdução

O presente documento apresenta as principais estratégias para a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Pedrógão respeitando as orientações do Decreto-lei n.º55/2018 de 6 de julho na defesa de uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos.

Constituição das turmas

Na constituição de turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, tendo em conta as indicações e recomendações provenientes do Conselho de Docentes e dos Conselhos de Turma e respeitando a legislação em vigor.

Para além dos critérios a seguir elencados, se considerado pertinente e após ouvir o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral, poderá atender-se a outros critérios que sejam determinantes para o sucesso escolar. Os critérios devem ser implementados sempre que haja mudança de ciclo e sempre que as alterações e ajustamentos à rede escolar impliquem a redução ou o aumento do número de turmas.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

CrITÉrios de constituiÇão das turmas do 1.º para o 2.º Ciclo

Não deverá haver formação de turmas só com alunos provenientes de uma única escola. Deverá haver inclusão de alunos das várias escolas do concelho.

Os pequenos grupos de alunos do 4.º ano deverão ser integrados nas diferentes turmas, não separando, no entanto, grupos com número de alunos inferior a 5.

CrITÉrios de constituiÇão das turmas para todos os ciclos

- Distribuir os alunos pelas turmas de acordo com as opções curriculares.
- Respeitar as orientações presentes nos Relatórios Técnico Pedagógicos e nos Planos Educativos Individuais dos alunos para os quais foram indicadas medidas seletivas ou adicionais.
- Distribuir equitativamente os alunos retidos por todas as turmas.
- Separar os alunos com problemas disciplinares atendendo aos casos referenciados em ata.
- Distribuir de forma equitativa os alunos no que concerne ao seu rendimento. Nesta distribuição atender-se-á ao equilíbrio de género e ordem alfabética.
- Salvar o equilíbrio de géneros.
- Se os recursos humanos o permitirem, poderá existir lecionação de grupos de alunos de homogeneidade relativa em disciplinas estruturantes.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Distribuição do serviço docente

A Coordenação dos Departamentos é atribuída a docentes posicionados no 4.º escalão ou em escalão superior.

Sempre que possível, será mantida a continuidade pedagógica na transição de ano.

Manter-se-á a continuidade dos docentes na Coordenação de projetos plurianuais.

No 2.º Ciclo, os tempos de apoio ao estudo serão distribuídos a professores de áreas diferentes.

Os clubes serão atribuídos de acordo com a formação dos docentes.

O Núcleo de Qualidade e Formação (NQF) será constituído por professores do quadro numa lógica de continuidade.

Os cargos serão atribuídos de acordo com a formação individual dos docentes.

Perfil do Diretor de Turma

- Ser, de preferência, professor do Quadro de Escola ou de Zona Pedagógica.

- Manter, sempre que possível, a mesma direção de turma ao longo dos ciclos.

Critérios Gerais para a elaboração dos horários dos alunos

- a) No período da manhã, as aulas iniciam-se às 9h15 e terminam às 12h30 para o pré-escolar;
- b) No período da manhã, o 1.º CEB inicia as aulas às 9h00 e termina às 12h30;
- c) No período da tarde, as aulas iniciam-se às 13h30 para o pré-escolar



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

- d) No 1º Ciclo as aulas recomeçam, por norma, entre as 13h30 e as 14h00 (consoante o horário definido para cada turma).
- e) Terminam às 15h15 para o pré-escolar, às 17h30 para o 1.º CEB e às 17h00 para o 2.º e 3.º CEB.
- f) No Pré-escolar as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) são definidas pelo Município. Os alunos dispõem sempre de uma hora para almoçar.
- g) No 2º e 3º CEB aplica-se o seguinte horário:

9h00-9h50
Intervalo 20mn
10h10-11h00
Intervalo 10mn
11h10-12h00
Intervalo 10mn
12h10 -13h00
13h00-14h10 (Almoço)
14h10-15h00
Intervalo (10mn)
15h10-16h00
Intervalo 10mn
16h10-17h00

- h) No caso da turma ter 2 tempos de Educação Física seguidos, o intervalo existente entre as duas aulas será adiado para o fim da segunda aula.
- i) Entre aulas de dois turnos diferentes é admitido um limite máximo de 2 horas.
- j) As aulas de línguas estrangeiras não devem ser seguidas.
- k) Deve evitar-se que as disciplinas cuja carga horária se distribui por três ou menos dias por semana sejam lecionadas em dias seguidos.
- l) No caso de ausência de docentes, os horários podem ser alterados desde que a reposição seja feita no prazo de 10 dias úteis e que a direção tenha autorizado essa reposição depois de entregue nos serviços administrativos o documento existente para o efeito.
- m) As aulas Português e Matemática devem ser colocadas com maior incidência no período da manhã.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

- n) As expressões serão colocadas com maior incidência no período da tarde.
- o) Deve procura-se a inexistência de furos de horários.
- p) As aulas de Educação Física são colocadas preferencialmente nos últimos blocos da tarde ou nos blocos da manhã.
- q) Devido ao desdobramento, aulas de CN e FQ são lecionadas em simultâneo, com divisão da turma.
- r) Deve tentar-se que a tarde de 4.^a feira não tenha atividades letivas.
- s) Os clubes e os apoios a prestar aos alunos serão preferencialmente à 4.^a feira à tarde ou ao fim do dia.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Organização Escolar

Matriz Curricular – Educação Pré-escolar

A matriz curricular da Educação Pré-escolar é baseada nas orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (Despacho n.º 9180/2016 de 19 de julho):

Carga horária	Áreas	Domínios	
25 horas letivas semanais Período da manhã 3 horas Período da tarde 2 horas	Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none">– Identidade / Autoestima– Independência / Autonomia– Cooperação– Convivência democrática/ Cidadania– Solidariedade / Respeito pela diferença	
	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	<ul style="list-style-type: none">– Consciência fonológica– Reconhecimento e escrita de palavras– Conhecimento das convenções gráficas– Compreensão de discursos orais e interação verbal	
	Matemática	<ul style="list-style-type: none">– Números e operações– Geometria e medida– Organização e tratamento de dados	
	Expressões	Plástica	<ul style="list-style-type: none">– Apropriação das linguagens elementares das artes.– Desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação– Desenvolvimento da criatividade– Compreensão das artes no contexto
		Dramática	
		Musical	
		Dança	
Motora			
Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none">– Localização no espaço e no tempo– Conhecimento do ambiente natural e social– Dinamismo das inter-relações natural-social		
Tecnologias de Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">– Informação– Comunicação– Produção– Segurança		



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Competências Gerais

- Saber situar-se na relação consigo próprio, com os outros e com o mundo numa atitude de compreensão, solidariedade respeito;
- Estabelecer relação com realidades e valores diferentes desenvolvendo atitudes de tolerância aceitação e respeito pela diferença;
- Utilizar o jogo simbólico como forma de conhecimento de enriquecimento do imaginário e da criatividade;
- Expressar e comunicar através de linguagens múltiplas como meio de relação e de informação;
- Intervir, refletir, avaliar e ter espírito crítico;
- Adotar comportamentos e atitudes de prevenção do risco, como forma de promover a segurança, a saúde e a qualidade de vida;
- Adotar comportamentos adequados ao desenvolvimento de uma consciência cívica e ecológica;
- Manifestar curiosidade, desejo de saber e compreender o porquê das coisas;
- Mobilizar saberes para compreender a realidade e resolver problemas do quotidiano;
- Concretizar tarefas de uma forma autónoma, responsável e criativa;
- Participar na vida em grupo, cooperando em tarefas e em projetos comuns.

Transversalidade do currículo

Na educação Pré-Escolar a transversalidade do currículo verifica-se em todas as áreas do conteúdo, em especial através da abordagem da língua portuguesa. A Área da Formação Pessoal e Social aparece, também, como área integradora que “enquadra e dá suporte a todas as outras”, como área transversal que contribui para “promover nos alunos atitudes e valores que lhes permitem tornarem-se cidadãos conscientes e solidários, capacitando-os para a resolução dos problemas da vida” e, em simultâneo, favorece a plena



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

inserção da criança na sociedade “como ser autónomo, livre e solidário” (Ministério da Educação, 1997).

Ao nível da transversalidade do currículo com o 1.º CEB verifica-se transversalidade nas Área da Formação Pessoal e Social, nomeadamente através da promoção de atitudes e valores relativos à cidadania, para que as crianças possam, progressivamente, ir desenvolvendo atitudes de autonomia e solidariedade que levem à sua plena inserção social, através de uma participação democrática na vida do grupo, possibilitando o desenvolvimento de uma identidade pessoal e coletiva, uma educação multicultural e estética, que começa nos jardins de infância e se prolonga por toda a vida.

Quanto à Área do Conhecimento do Mundo que engloba aspetos como a geografia, a história, a física, a química e a biologia encontramos correspondência com o Estudo do Meio proposto pelo programa do 1.º ciclo cujos grandes blocos – descoberta de si mesmo, dos outros e das instituições, do ambiente natural, das inter-relações entre espaços, de materiais e objetos... Tanto a educação Pré-Escolar como o 1.º CEB procuram estimular a curiosidade infantil pelos fenómenos naturais e encorajar os alunos a levantar questões e a procurar propostas para eles através de experiências e pesquisas simples.

Na Área da Expressão e Comunicação da educação Pré-Escolar, esta articula domínios essenciais, com o 1.º CEB, ao nível das expressões (motora, plástica e musical); da linguagem e abordagem à escrita e a matemática.

Na iniciação à escrita, na educação Pré-Escolar, não se pretende restringi-la ao carácter formal e tradicional que é próprio do 1.º CEB, mas deverá ser entendida como uma forma de ajudar as crianças a entrarem gradualmente nos processos de aprendizagem da leitura e da escrita. Trata-se de facilitar “a emergência da linguagem escrita”.

No domínio da matemática, a educação Pré-Escolar incide sobre aprendizagens relativas à quantidade, peso, grandezas, propriedades e relações entre objetos (classificação, seriação, ordenação), também patentes no currículo do 1.º CEB. Acrescente-se, ainda, a própria organização e



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

utilização de materiais diversificados que possibilitam à criança “oportunidades para resolver problemas lógicos, quantitativos e espaciais” e a exploração da noção de tempo e de espaço, patentes em ambos os níveis de ensino.

A educação pré-escolar é a “primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida” assumindo-se assim como um setor de ensino de importância e com implicações nas etapas subsequentes da escolaridade obrigatória na globalização e na iniciação aos saberes. A abordagem transdisciplinar do ensino e da aprendizagem, bem como a transversalidade dos conteúdos permite o enriquecimento da prática educativa, contribuindo de forma inequívoca para o sucesso das aprendizagens, na medida em que promove a sua autoestima e autoconfiança e desenvolve competências que permitam que cada criança reconheça as suas possibilidades e progressos.

Nesta perspetiva a educação pré-escolar concorre para a prossecução dos vetores definidos para o projeto educativo, não de uma forma quantificável, mas numa ótica de educação globalizante e integrada, já que as suas áreas de conteúdo não devem ser vistas como compartimentos estanques.

O contributo do ensino pré-escolar para alcançar as metas deste Projeto

Para promover o sucesso escolar e pessoal dos alunos:

- Iniciar o processo de aquisição de conhecimentos e atitudes, no âmbito de temas transversais considerados fundamentais para a vida da criança, tais como: a educação multicultural, a educação sexual, a educação para a saúde, a educação para a prevenção de acidentes e a educação do consumidor.
- Despoletar a curiosidade da criança, o desejo de saber e compreender o porquê das coisas, realizando a introdução às ciências com a geografia, a história, a física, a química e a biologia.
- Desenvolver domínios como as expressões (motora, plástica e musical).



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

- Promover a linguagem e abordagem à escrita ajudando as crianças a entrarem gradualmente nos processos de aprendizagem da leitura e da escrita;
- Iniciar o domínio da matemática, através de aprendizagens relativas à organização de dados, padrões, quantidade, peso, grandezas, propriedades e relações entre objetos (classificação, seriação, ordenação). Criamos dinâmicas na sala de forma a organizar e a utilizar materiais diversificados que possibilitarão à criança “oportunidades para resolver problemas lógicos, quantitativos e espaciais”.

Para fomentar a educação para a saúde, pretendemos criar dinâmicas nos estabelecimentos de educação pré-escolar que visem contribuir para o bem-estar e segurança das crianças, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva, através da exploração das regras de segurança nos diferentes espaços, de ações de sensibilização junto dos encarregados de educação e das crianças para alteração de hábitos alimentares, da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, da implementação de lanches saudáveis nos jardins-de-infância, da sensibilização para a higiene alimentar e pessoal, da sensibilização para a prevenção de doenças, da realização de iniciativas conjuntas com o Centro de Saúde no âmbito da higiene oral.

Promover a educação para a saúde através da educação ambiental é uma forma de melhorarmos o nosso bem-estar e a nossa qualidade de vida. Para isso é necessário termos cuidados com a preservação do ambiente. Assim propomo-nos desenvolver junto das crianças iniciativas que visem a sensibilização para as questões ambientais, entre elas: sessões de esclarecimento sobre a temática e realização de visitas de estudo, envolvendo outros parceiros institucionais/ particulares que estejam inseridos na área circundante ou, que pela sua pertinência, mesmo estando noutra área, se devam visitar; audição de histórias e visualização de filmes, envolvimento dos encarregados de educação em algumas destas iniciativas.

Para formar cidadãos responsáveis que exerçam com empenho as suas funções na comunidade, as educadoras pretendem criar ambientes educativos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

que favoreçam a autonomia das crianças. Para isso é nossa intenção proporcionar-lhes experiências diversificadas que lhes permitam tomar decisões, preferir e criar critérios e razões para fazerem as suas escolhas e tomarem as suas decisões. Recorde-se que a *“possibilidade de fazer escolhas e de utilizar o material de diferentes maneiras, que incluem formas imprevistas e criativas, supõe uma responsabilização pelo que é partilhado por todos”* (ME, 1995:54).

A construção de autonomia pressupõe também a partilha de poder, por isso pretendemos, também, proporcionar oportunidades de participação democrática que passa pela organização social, a negociação das regras, a distribuição equitativa das tarefas e ainda pela organização do processo ensino-aprendizagem, já que as crianças participarão na organização do espaço, do tempo e na planificação das atividades. Para além disso, estas serão confrontadas com situações em que serão envolvidas em decisões que implicam atitudes/valores de tolerância, de compreensão pelo outro, de respeito pela diferença e de justiça.

Com a construção de autonomia, estaremos decerto, a contribuir para que cada criança individualmente ou coletivamente, assuma progressivamente responsabilidades.

Para proceder à consolidação no Agrupamento de uma cultura de partilha que reforce o gosto pelo trabalho e aprendizagem temos a intenção de criar dinâmicas de trabalho em que se reforcem laços de cooperação e de complementaridade, através da organização de tarefas/ atividades, que envolvam todo o grupo de crianças e outros níveis de ensino, procedendo à articulação curricular e organizacional, designadamente comemorações de algumas efemeridades (Dia Mundial da Alimentação, Dia do Bolinho, São Martinho, Festa de Natal, Dia de Reis, Carnaval, Dia da árvore, Dia da Criança, Dia do ambiente) e que envolvam a partilha dos recursos humanos e materiais.

Relativamente à interação entre o Agrupamento, a Família e a Comunidade, a educação pré-escolar é exímia na sua promoção, pois no dia-a-dia de qualquer Jardim de Infância é frequente o estabelecimento de laços de



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

complementaridade entre a família e a escola. Iremos, no entanto, mais além, pois pretendemos envolver-nos em todas as iniciativas da Comunidade que abrangem as crianças destas faixas etárias e que revertam em prol do seu desenvolvimento global. Também aspiramos a um maior envolvimento dos encarregados de educação nas atividades dos Jardins de Infância, iremos, por isso envolvê-los em atividades diferenciadas, pontuais e pertinentes, como por exemplo nas festas de Natal e/ou de final de ano letivo, na dinamização de histórias, na exploração de alguns conteúdos, em visitas de estudo e/ou passeios pedestres, na resolução de problemas relacionados com o funcionamento das escolas.

Articulação Curricular Educação Pré-Escolar/1.º CEB

A articulação curricular entre a educação Pré-Escolar e o 1.º CEB verifica-se nas reuniões de Conselho Docentes, nos dias estipulados para o efeito, de acordo com o despacho n.º 9788/2011 de 4 de agosto nos pontos 1.6, 1.7 e 1.8 e extraordinariamente sempre que necessário. Ocorre, ainda nas atividades previstas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento e em alguns projetos realizados localmente com os estabelecimentos do 1.º CEB.

Dando igualmente cumprimento à circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007, para facilitar a transição de setor de ensino, bem como a continuidade educativa as crianças da educação Pré-Escolar fazem visitas com regularidade às instalações do 1.º CEB e vice-versa. Alguns conteúdos são articulados entre ambos os setores de educação promovendo-se a partilha de saberes, o espírito de entreatajuda. Para além disso, as crianças de 5 anos poderão realizar pontualmente atividades pertinentes na sala do 1.º Ciclo, sempre que as situações se propiciem.

No início do ano letivo, é entregue o processo das crianças que transitam para o 1.º CEB aos respetivos docentes, com os registos de avaliação do desenvolvimento, onde é apresentada informação detalhada nas várias áreas e uma síntese da Caracterização psicopedagógica das crianças.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

A existência de convergências ao nível do currículo entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º CEB leva-nos através do nosso Projeto Educativo, construído com a participação de todos, a procurar eliminar algumas lacunas entre as experiências vividas no jardim-de-infância e na escola do 1.º ciclo do ensino básico de forma a promover a transição e a continuidade educativa.

Plano Curricular do 1.º Ciclo (2019-20)

1.º ano e 2.º ano - ao abrigo do D.L n.º55/2018 de 6 de julho

3.º ano e 4.º ano - ao abrigo do D.L. n.º139/2012, de 5 de julho

Atividades Transversais	Componentes	Carga Semanal em horas (60 min)		
		1.º/2.º anos	3.º/4.º anos	
Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação	Português	7	8	
	Matemática	7	7,5	
	Inglês	-	2	
	Estudo do Meio	3	3	
	Expressões Artísticas e Físico Motoras	-	4	
	Educação Artística e Educação Física	5 x 1	-	
	Apoio ao Estudo	2	1,5	
	Oferta Complementar – “Momentos de leitura”	1	1	
	Educação Moral e Religiosa - a)	1a)	1a)	
	AEC	Música	1	1
		Inglês	1	-
Expressão Plástica		1	-	
Atividade Física e Desportiva		2	2	
TOTAL		30	30	

- a) Disciplina de frequência facultativa. A oferta das AEC aos alunos cujos encarregados de educação optem pela frequência da disciplina de EMR poderá reduzida numa hora semanal.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Planos Curriculares do 2.º Ciclo do Ensino Básico

2.º Ciclo		
Áreas Disciplinares	Disciplinas	Tempos Semanais (x 50min)
		5.º e 6º Ano
Línguas e Estudos Sociais	Português	5
	Inglês	3
	História e Geografia de Portugal	2
	Cidadania e Desenvolvimento	1 quinzenal
Matemática e Ciências	Matemática	5
	Ciências Naturais	2
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2
	Educação Tecnológica	2
	Educação Musical	2
	TIC	1 quinzenal
Educação Física		3
a) Educação Moral e Religiosa (Disciplina de frequência facultativa)		1
Oferta Complementar	Projeto Turma	1
Apoio ao Estudo		2
Complemento à Educação Artística	Artes e Espetáculos	1
	Artes Multimédia	1
Total		32 ou 33



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Matrizes Curriculares do 3.º Ciclo do Ensino Básico

7º ano e 8º ano: D.L. n.º 55/2018 de 6 de julho

9ºano: D.L. n.º 139/2012 de 5 de Julho

3.º Ciclo				
Áreas Disciplinares	Disciplinas	Tempos Semanais (x50mn)		
		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português		4	4	4
Línguas Estrangeiras	Inglês	3	3	2 + 1 quinzenal
	Língua Estrangeira II	2	2	2
Ciências Humanas e Sociais	História	2+ 1 quinzenal	2	3
	Geografia	2+ 1 quinzenal	2	2
	Cidadania e Desenvolvimento	1 quinzenal	1 quinzenal	
Matemática		4	4	4
Ciências Físicas e Naturais	Ciências Naturais a)	2+ 1 quinzenal	3	3
	Físico-Química a)	2+ 1quinzenal	3	2+ 1 quinzenal
Expressões e Tecnologias	Educação Visual	1 +1quinzenal	1 +1quinzenal	2
	TIC	1	1	
	Oferta de Escola: Música	1	1	
	Educação Física	3	3	3
Educação Moral e Religiosa (frequência facultativa)		1	1	1
Oferta Complementar	Projeto Turma	1	1	
	Educação Para a Cidadania			1
	Mat +			1
Total por ano		30 ou 31	31 ou 32	30ou31



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

- a) As disciplinas de Ciências Naturais e Físico Químicas desdobram quando o número de alunos da turma for igual ou superior a 20, o desdobramento funcionará durante 100mn.

Educação Sexual – tempos letivos imputados

Dando cumprimento ao estipulado na Portaria n.º 196-A/2010 de 9 de abril, pretende-se, que os tempos dedicados à temática permitam, aos alunos:

- Compreender o conceito de sexualidade humana em todas as suas dimensões;
- Desmistificar as falsas crenças relativas a aspetos da sexualidade;
- Desenvolver capacidades sociais que promovam os vínculos afetivos e o relacionamento interpessoal;
- Ser capaz de expressar sentimentos e opiniões e de comunicar acerca do tema sexualidade.

Ano	Disciplina/ Area Disciplinar	Tema	Objetivos	Calendarização
5.º	Cidadania e desenvolvimento Projeto Turma	<i>Puberdade: Aspetos biológicos e emocionais.</i> <i>O corpo em transformação. Carateres sexuais secundários.</i> <i>Diversidade, Tolerância.</i> <i>Sexualidade e Género.</i>	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as mudanças anatómicas e emocionais que ocorrem nos rapazes e nas raparigas na puberdade;• Reconhecer a importância de cuidar do corpo e da higiene corporal.• Conhecer as transformações físicas e fisiológicas que ocorrem na puberdade.• Saber respeitar o outro independentemente das suas características físicas ou orientação sexual.• Ser capaz de refletir criticamente sobre os papéis de género e os estereótipos atribuídos socialmente a homens	1.º período 2x50min 2.º período 2x50min 3.º período 2x50min

PROJETO CURRICULAR

Ano	Disciplina/ Área Disciplinar	Tema	Objetivos	Calendarização
			e mulheres.	
6.º	Cidadania e Desenvolvimento	<i>Puberdade: Aspectos biológicos e emocionais.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as mudanças anatómicas e emocionais que ocorrem nos rapazes e nas raparigas na puberdade; • Reconhecer a importância de cuidar do corpo e da higiene corporal. 	1.º período 2x50min
		<i>O corpo em transformação.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a diversidade dos comportamentos sexuais ao longo da vida e as diferenças individuais; • Conhecer o corpo sexuado e os seus órgãos internos e externos. • Conhecer as transformações físicas e fisiológicas que ocorrem na puberdade. 	2x50min
		<i>Carateres sexuais secundários.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de identidade sexual, identidade de género, orientação sexual e comportamento sexual. 	2x50mn
		<i>Normalidade, Importância e frequência das suas variantes biopsicológicas.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Saber respeitar o outro independentemente das suas características físicas ou orientação sexual. 	2º período 50min
	Projeto Turma	<i>Sexualidade e género.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de refletir criticamente sobre os papéis de género e os estereótipos atribuídos socialmente a homens e mulheres. • Conhecer os mecanismos da reprodução humana: a fecundação, a gestação e o nascimento; 	50 min
Port.	<i>Reprodução humana e</i>			3x50min



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Ano	Disciplina/ Área Disciplinar	Tema	Objetivos	Calendarização
	CN	<i>crescimento, contraceção e planeamento familiar.</i>	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os diferentes métodos contraceptivos, as vantagens e inconvenientes de cada um.	
7.º	Cidadania e Desenvolvimento /Port.	<p><i>Compreensão da sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa, no contexto de um projeto de vida que integre valores (ex.: afetos, ternura, crescimento e maturidade emocional, capacidade de lidar com frustrações, compromissos, abstinência voluntária) e uma dimensão ética.</i></p> <p><i>Compreensão da prevalência uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos.</i></p> <p><i>Compreensão da epidemiologia e prevalência das principais IST em Portugal e no mundo (incluindo infeção por VIH/vírus da imunodeficiência humana – VPH2/vírus do papiloma humano – e suas</i></p>	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o quadro ético de referência nos relacionamentos afetivos/sexuais: respeito, a atenção e o sentido do outro, a responsabilidade nos comportamentos, a condenação de todas as formas de violência sexual.• Incentivar a reflexão crítica, por parte dos jovens, acerca dos seus comportamentos na área da sexualidade.• Conhecer os diferentes métodos contraceptivos, as vantagens e inconvenientes de cada um, a sua eficácia e tolerância.• Compreender a contraceção como responsabilidade masculina e feminina.• Conhecer as IST mais frequentes e os modos de transmissão de cada uma delas.• Conhecer os serviços adequados e os recursos existentes para a resolução de situações relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva.	<p>1.º período 2x50mn</p> <p>2.º período 2x 50mn/ 3x 50mn</p> <p>3.º período 2x50mn 3x50mn</p>

PROJETO CURRICULAR

Ano	Disciplina/ Área Disciplinar	Tema	Objetivos	Calendarização
		<i>consequências bem como os métodos de prevenção.</i>		
8.º	Cidadania e Desenvolvimento /Port. Projeto Turma	<i>Saber como se protege o seu próprio corpo, prevenindo a violência e o abuso físico e sexual e comportamentos sexuais de risco, dizendo não a pressões emocionais e sexuais.</i> <i>Conhecimento das taxas e tendências de maternidade na adolescência e compreensão do respetivo significado.</i> <i>Conhecimento das taxas e tendências das interrupções voluntárias da gravidez, suas sequelas e respetivo significado.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as diversas formas de violência e de abuso sexual. • Reconhecer situações de abuso sexual, as estratégias dos agressores, identificar soluções e procurar ajuda. • Identificar as implicações da gravidez na adolescência: aspetos sociais e individuais. • Reconhecer as repercussões individuais e sociais da interrupção voluntária da gravidez. 	1.º período 2x50mn 6x50mn 2.º período 2x50mn 3.º período 2x50mn
9.º	CN	<i>Compreensão da fisiologia geral da reprodução humana.</i> <i>Compreensão do ciclo menstrual e ovulatório.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre os mecanismos da reprodução humana: fecundação, gestação e nascimento. • Saber identificar os órgãos dos aparelhos reprodutor masculino e feminino. • Aprofundar os conhecimentos sobre o ciclo menstrual. 	1.º período 8x50mn



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Ano	Disciplina/ Área Disciplinar	Tema	Objetivos	Calendarização
	EPC	<i>Compreensão da epidemiologia e prevalência das principais IST em Portugal e no mundo (incluindo infeção por VIH/vírus da imunodeficiência humana – VPH2/vírus do papiloma humana – e suas consequências) bem como os métodos de prevenção.</i>	<ul style="list-style-type: none">• Ser capaz de adotar comportamentos de prevenção face a riscos para a saúde, nomeadamente na esfera sexual e reprodutiva.• Conhecer as IST mais frequentes e os modos de transmissão de cada uma delas.• Conhecer os serviços adequados e os recursos existentes para a resolução de situações relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva.• Ser capaz de adotar comportamentos informados em matérias como a contraceção e a prevenção das ITS.	2. ^o período 3x50mn
	EPC	<i>Saber como se protege o seu próprio corpo, prevenindo a violência e o abuso físico e sexual e comportamentos sexuais de risco, dizendo não a pressões emocionais e sexuais.</i> <i>Compreensão da noção de parentalidade no quadro de uma saúde sexual e reprodutiva saudável e responsável.</i>	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as diversas formas de violência e de abuso sexual.• Reconhecer situações de abuso sexual, as estratégias dos agressores e identificar soluções e procurar ajuda.• Ser capaz de adotar comportamentos de prevenção face a riscos para a saúde, nomeadamente na esfera sexual e reprodutiva.• Compreender o que é uma maternidade/paternidade responsável.• Consciencializar-se que a maternidade e paternidade devem resultar de uma opção voluntária e consciente.	3. ^o período 2x50mn



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Apoio ao estudo – 2.º Ciclo

Caraterização

O Apoio ao Estudo é uma oferta obrigatória para a Escola, e de frequência obrigatória para os alunos para tal indicados pelo conselho de turma, desde que obtido o acordo dos encarregados de educação.

Por indicação do Conselho de turma e obtido o acordo do encarregado de educação os alunos poderão frequentar de 1 ou 2 tempos de Apoio ao Estudo no 5º ano e 1 a 4 tempos no 6º ano. Sempre que os recursos humanos o permitam o apoio será lecionado por docentes da disciplina em que os alunos apresentem dificuldades específicas.

Procedimentos

- A lista dos alunos com apoio ao estudo e autorização dos encarregados de educação deverá integrar o dossiê da turma.

- Os sumários do Apoio ao Estudo serão registados no livro de ponto da turma.

- No final de cada período o docente do apoio ao estudo apresenta ao conselho de turma um relatório, das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados.

Acompanhamento

O trabalho de planificação, organização, gestão e avaliação desta área curricular é da responsabilidade do Conselho de Turma.

Avaliação

- A avaliação deverá centrar-se no processo de aquisição e desenvolvimento de competências;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

- Deverá servir como instrumento regulador das aprendizagens e metodologias utilizadas;
- Deverá ser realizada periodicamente;
- Será descritiva e deverá ter em conta os seguintes parâmetros:
 - Assiduidade e pontualidade
 - Comportamento/respeito pelos outros e pelo meio
 - Confiança em si próprio
 - Espírito crítico
 - Autonomia
 - Cooperação nas atividades
 - Sentido de responsabilidade (material; cumprimento de prazos, organização)

Oferta de Escola do 3.º Ciclo – EDUCAÇÃO MUSICAL

Enquanto os recursos humanos afetos ao Agrupamento o permitirem, as turmas do 7.º e 8.º anos terão aulas de Educação Musical durante uma hora por semana lecionada pela docente do grupo de Educação Musical ou duas durante um semestre.

Oferta Complementar do 5º ao 8º ano : Projeto Turma

Esta oferta é lecionada pelo Diretor de Turma, 50mn por semana e permite:

- Tratar dos diversos problemas do grupo turma (assiduidade, comportamento, relacionamento interpessoal);
- Concretizar projetos considerados relevantes pelos alunos, pelo Conselho de Turma ou a pedido de entidades parceiras;
- Abordar temáticas de Cidadania e Desenvolvimento e no âmbito da Educação Sexual.

A avaliação é da responsabilidade do Diretor de Turma, não releva para retenção e é expressa com uma menção qualitativa.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

MAT + (Oferta Complementar para o 9.º ano)

Enquanto os recursos humanos afetos ao Agrupamento o permitirem, as turmas do 9.º ano, para combater o insucesso apresentado nesta disciplina, terão 1 hora suplementar de Matemática.

Cidadania e Desenvolvimento e Educação para a Cidadania

–A Educação para a Cidadania é um espaço privilegiado para o desenvolvimento da cidadania, através da estimulação de atitudes de diálogo e reflexão em torno dos domínios definidos na estratégia nacional de educação para a cidadania. Na estratégia do Agrupamento em <http://agpedrogao-m.ccems.pt/course/view.php?id=306> estão definidos os temas a tratar em cada ano:

–Tendo em conta as prioridades definidas no Projeto Educativo, nesta área serão obrigatoriamente abordados temas relativos à Educação Sexual, ao saber estar na escola e na sociedade; e à segurança, nomeadamente os procedimentos em caso de catástrofe e/ ou acidentes, assim como o treino de evacuação em caso de alarme.

–No 5.º ano, dando cumprimento ao ponto 14 do Despacho n.º 19308/2008 de 21 de julho, o módulo de Cidadania e Segurança será trabalhado nesta área durante pelo menos 5 blocos de 50min.

PROJETO CURRICULAR

Cidadania e Desenvolvimento no 5.º ano

PROJETO CIDADANIA E SEGURANÇA (Despacho nº 19308/2008 de 21 de julho – Realizado com base no guião pedagógico de “Cidadania e segurança da DGIDC”)				
Tema	Módulos	Competências/ Conteúdos	Experiências De aprendizagem	Calendarização
Cidadania e Segurança	Viver com os outros	Reconhece e aceita a diversidade de situações, gostos e preferências entre os seus colegas. Noção de valor. Os valores como referenciais para a ação: - o que se valoriza; - as ações e os valores que as determinam.	Realização de uma ficha de trabalho: “Todos diferentes, todos iguais”. Preenchimento de uma grelha com os seguintes dados: nomes, locais onde viveste; línguas que falas; cor de que mais gostas; dois frutos de que mais gostas; uma qualidade e um defeito. Apresentação dos dados recolhidos à turma individualmente. Reflexão conjunta.	1.º Período 3x50mn
	As situações de conflito e a violência 1.º Tema O conflito 2.º Tema A violência 3.º Tema As condutas inadequadas	<u>Noção de conflito</u> Age em situação de conflito de forma não violenta utilizando o diálogo, cooperação, negociação, mediação. <u>Noção de violência</u> Tipos de violência: A violência física (empurrões, brigas, pontapés, rasteiras...); A violência psicológica; A violência verbal (chamar nomes, injuriar, chantagear, meter medo...); A violência sexual; A violência de grupo (gangs, agressões das	Procurar no dicionário o significado de: diálogo, cooperação, negociação e mediação. Realização de uma ficha de trabalho. Em trabalho de turma, enumeram no quadro os diferentes tipos de violência. Em pequeno grupo procuram relatar situações para esses tipos de violência.	2.º e 3.º Período 3x 50mn



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

PROJETO CIDADANIA E SEGURANÇA (Despacho nº 19308/2008 de 21 de julho – Realizado com base no guião pedagógico de “Cidadania e segurança da DGIDC”)				
Tema	Módulos	Competências/ Conteúdos	Experiências De aprendizagem	Calendarização
		claques desportivas...); Jogos e brincadeiras de risco.		
Cidadania e Segurança	Comportamentos específicos de segurança	Põe em prática as regras de segurança que deve observar em casa, nomeadamente:	Dramatização e relatos de situações Comentários a notícias Análise de folhetos Visionamento de vídeo Registo das principais conclusões	3.º Período 2x50mn
	Segurança de pessoas e bens:	Para prevenir acidentes		
	Comportamentos Adequados para a segurança de pessoas e bens.	Quedas; Intoxicações; Choques elétricos, Queimaduras; Problemas com gás; Incêndios.		
	Segurança em casa		Assistir a uma conferência da PSP	
	Segurança na rua e em espaços públicos	Em ambiente rodoviário	Participar num <i>peddy-paper</i> Participar em circuito de gincana simplificado Participar numa visita de estudo	
	Enquanto peão	Circulação na rua a pé; Circulação com pouca luz; Circulação em situações adversas; Circulação na estrada de bicicleta.		

Tendo em conta a especificidade dos alunos/turmas e os planos de turma, devem ainda ser preferencialmente abordados os seguintes temas:



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) – Pré-escolar

De acordo com o Despacho n.º 9265-B/2013, “consideram -se AAAF as que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades” e devem decorrer “preferencialmente, em espaços especificamente concebidos para estas atividades, sem prejuízo do recurso a outros espaços escolares, sendo obrigatória a sua oferta pelos estabelecimentos de educação pré -escolar.”

Assim as atividades previstas visam oferecer um conjunto de atividades de animação e de apoio às famílias que respondam às necessidades destas. Estas atividades englobam os períodos de tempo não letivos da manhã (das 8.00 às 9.15) e da tarde (das 15.15 às 17.30) e o período de almoço. As atividades de animação decorrem num espaço próprio a elas destinado e no refeitório de cada jardim de infância.

Ainda de acordo com o Despacho n.º 9265-B/2013, “as AAAF são planificadas pelos órgãos competentes dos agrupamentos de escolas e das escolas não agrupadas, tendo em conta as necessidades dos alunos e das famílias, articulando com os municípios da respetiva área a sua realização de acordo com o protocolo de cooperação” e “é da responsabilidade dos educadores titulares de grupo assegurar a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das AAAF, tendo em vista garantir a qualidade das atividades desenvolvidas.”

Tendo estes aspetos em consideração, as docentes elaboram anualmente um mapa com a programação das atividades, em articulação com as atividades propostas pelo município. No decorrer destas atividades as crianças são acompanhadas pelos técnicos designados pelo Agrupamento e pelo Município.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Finalmente a supervisão e acompanhamento das atividades de animação e de apoio à família (almoço e prolongamentos) são da competência dos educadores responsáveis pelos grupos, no âmbito da componente não letiva de estabelecimento e compreende: a programação das atividades, com a elaboração de um mapa, elaborado em Conselho de Docentes; o acompanhamento das atividades, através de reuniões com os respetivos dinamizadores e da observação pontual de algumas atividades; a avaliação da realização das mesmas, através da reflexão sobre a participação e adesão das crianças, as principais dificuldades e possibilidades e elaboração de novas propostas de atividades. Trimestralmente será dado conhecimento aos encarregados de educação desta avaliação.

Atividades de enriquecimento curricular

Caraterização

De modo algum podem ficar de fora do processo ensino/aprendizagem todo um conjunto de atividades de complemento e enriquecimento do currículo.

Tendo em conta o importante papel que os clubes e projetos desempenham, no sentido de colmatar as diversas lacunas na formação dos alunos, considera-se que os mesmos devem funcionar em momentos em que estes tenham disponibilidade para os frequentar. Pretende-se que, para além do aspeto lúdico, sirvam de valorização de áreas fortes dos alunos que são normalmente menos trabalhadas nas atividades curriculares.

Estas atividades podem revestir-se de um caráter científico, literário, artístico, desportivo de formação cultural e/ou cívica, sendo a participação dos alunos de escolha livremente assumida e facultativa.

Estas atividades são fundamentais para o desenvolvimento social e pessoal do aluno.

Deverão ainda promover algumas normas, atitudes e valores conducentes a uma cidadania refletida.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Estas atividades devem de uma forma agradável e com planificações da corresponsabilidade dos alunos contribuir para alcançar os objetivos e metas do Projeto Educativo.

O funcionamento destas atividades (dependente dos recursos humanos existentes) será enquadrado em clubes que dependem de aprovação anual e constam do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

Funcionamento

- O horário de funcionamento destas atividades é programado tendo em atenção os horários das turmas, a disponibilidade dos interessados, os transportes escolares e os recursos materiais do Agrupamento.
- Algumas destas atividades funcionarão em grupos reduzidos, e recorrendo, eventualmente, à seleção dos alunos com base nos projetos das respetivas turmas, caso se registe um elevado número de inscrições.
- A inscrição num clube ou atividade de enriquecimento deverá passar pelo conhecimento e prévia autorização do encarregado de educação, de forma a evitar desistências ou incompatibilidades com outras atividades extraescolares.
- Os conselhos de turma recebem por período, um documento com informação da frequência dos alunos da turma nestas atividades.
- É igualmente importante esclarecer e motivar os Pais e encarregados de educação para o desenvolvimento destas atividades, de modo a garantir um maior envolvimento dos seus educandos.

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Ao nível do 1.º Ciclo, são proporcionadas aos alunos do 1º e 2º ano, 3 horas de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e 5 horas aos alunos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

dos 3º e 4º ano. As atividades escolhidas dependerão dos recursos humanos existentes mas por indicação do Conselho Geral, sempre que seja possível contratar um técnico para as AEC, este será do domínio da atividade física com prioridade para a prática de aulas de natação.

Biblioteca Escolar

Missão:

A biblioteca escolar encontra-se integrada na rede de bibliotecas escolares e deve assumir-se como um espaço de conhecimento e aprendizagem, afirmando o seu papel informacional, transformativo e formativo, constituindo uma das pedras basilares do “desenvolvimento da literacia da informação como parte integrante dos currículos e das práticas associadas ao processo de ensino/aprendizagem” (in Standards for the 21st-Century Learner).

A Biblioteca Escolar funciona em espaço específico, organizado em áreas funcionais adequadas às funções e objetivos decorrentes da sua integração na RBE, tendo em conta o papel e missão das bibliotecas escolares. O serviço na biblioteca escolar é assegurado por uma professora bibliotecária, selecionada de acordo com a portaria 759/2009, coadjuvada por uma equipa constituída por professores que, preferencialmente, disponham de competências nos domínios pedagógico, de gestão de projetos, de gestão da informação, das ciências documentais e das tecnologias de informação. A este serviço estão afetos assistentes operacionais, de preferência com formação na área das bibliotecas escolares.

A Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos do Agrupamento é um espaço aberto, vocacionado para a leitura e pesquisa, para a defesa e promoção da cultura e das novas tecnologias. É constituído por um conjunto de recursos materiais (instalações e equipamentos) e por suportes de informação (escritos, audiovisuais e informáticos), organizados, segundo as regras da CDU, de modo a facilitar a sua utilização pela comunidade escolar.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

A Biblioteca Escolar integra a Rede de Bibliotecas Terras de Monsalude, desde junho de 2017, estando grande parte do seu espólio no Catálogo Informático, on-line, no portal desta Rede de Bibliotecas (<http://www.rbmonsalude.pt/>).

O plano anual de atividades é elaborado e articulado com o grupo de trabalho da rede de Bibliotecas interconcelhio, de forma a otimizar os recursos financeiros, materiais e humanos, bem como na candidatura a projetos locais e nacionais.

A Biblioteca Escolar tem como linhas orientadoras:

- Apoiar a concretização do PE, participando de forma ativa e dinâmica junto dos vários intervenientes da comunidade escolar – alunos, professores, educadores e assistentes operacionais.
- Contribuir para a diversificação de estratégias e métodos educativos, colaborando ativamente com os professores, grupos disciplinares e departamentos curriculares;
- Desenvolver nos utentes competências e hábitos de trabalho na consulta, no tratamento, na produção e na difusão de informação, tais como: selecionar, analisar, criticar, produzir e comunicar a informação em diferentes suportes.
- Desenvolver os hábitos e as competências leitoras, apoiando-se nas linhas orientadoras do PNL 2027.(<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/>)
- Oferecer atividades de complemento curricular e de animação pedagógica associadas à educação para a cidadania, para os valores, para a saúde e para o ambiente.
- Desenvolver o respeito pelo uso da propriedade comum, inculcando o espírito de cooperação e partilha;
- Providenciar acesso aos recursos locais, regionais, nacionais e globais de modo a promover o contacto dos alunos com ideias, experiências e opiniões diversificadas;
- Divulgar e defender a ideia de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são imprescindíveis à construção de uma cidadania efetiva e responsável e à participação na democracia.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

- Contribuir para a formação integral dos alunos, fomentando o respeito pelos princípios cívicos da tolerância, amizade, justiça, solidariedade e pela identidade de cada um.
- Potenciar a utilização do fundo documental existente na biblioteca para as diferentes disciplinas, áreas não disciplinares e projetos.
- Contribuir para uma maior interação Agrupamento/Comunidade/Famílias.
- Participar, partilhar e promover o trabalho da Rede de Bibliotecas Terras de Monsalude, tendo em vista o interesse dos utilizadores.
- Promover a avaliação conforme o MABE (Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar), documento orientador da RBE.

Aulas de Substituição

Em caso de ausência do docente titular de turma ou disciplina, a aula poderá ser lecionada por um docente de carreira com formação adequada. Se o docente não tiver formação adequada para aplicar o plano de aula, deverá acompanhar o aluno no espaço da Biblioteca, num dos espaços do Centro de Apoio à aprendizagem ou na sala de aula, apoiando os alunos no estudo ou pesquisa de informação relacionada com os projetos da turma.

Educação Inclusiva

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A EMAEI foi criada nos termos do DL n.º54/2018 de 6 de Julho e reúne às 4^a feiras à tarde para dar cumprimento ao estabelecido no ponto 8 do artigo 12.º do referido Decreto-Lei.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Centro de Apoio à Aprendizagem

O Centro de apoio à aprendizagem, constituído no respeito e com os objetivos do artigo 13.º do DL n.º54/2018 de 6 de Julho, divide-se por vários espaços físicos:

- Sala R3 – anexa à Biblioteca (na escola sede)
- Sala de Educação Especial (na escola sede)
- Sala de apoios – no centro escolar de Pedrógão
- Gabinete da terapeuta da fala no Centro Escolar de Pedrógão.
- Sala de apoio – na EB1 da Graça.

Os recursos humanos afetos a esse espaço são os docentes de educação especial, os docentes de apoio educativo e a terapeuta da fala.

Serviços de Psicologia e Educação Especial

Integram o serviço de Psicologia e o de Educação Especial:

a) Serviços de Psicologia e Orientação

Os Serviços de Psicologia e Orientação propõem-se trabalhar essencialmente em três áreas consideradas de intervenção primordial: a orientação vocacional, destinada essencialmente ao 9.º ano de escolaridade, através de sessões de esclarecimento e de acompanhamento, individuais e em grupo; o apoio psicopedagógico, a desenvolver junto dos alunos do agrupamento que dele necessitem e que inclui também o despiste e a avaliação das situações sinalizadas pelos docentes; e a colaboração em iniciativas escolares nas quais a participação dos SPO seja desejável e proveitosa (área projeto, atividades extracurriculares diversas, visitas de estudo, formação para pais e encarregados de educação e pessoal não docente).

Assim, com a orientação vocacional propomo-nos contribuir para a formação pessoal e para a definição de percursos orientados para o futuro escolar e profissional dos alunos; através do apoio psicopedagógico pretendemos contribuir de forma decisiva para a promoção do sucesso escolar, para o incremento da assiduidade, para a diminuição dos casos de indisciplina



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

e para uma escola inclusiva que integre alunos com necessidades educativas especiais; por fim, com a colaboração em diversas iniciativas escolares, pretendemos contribuir para fomentar um clima positivo de relações humanas dentro da escola mas também envolvendo a comunidade onde esta se insere, promover a educação para a cidadania e, acima de tudo, contribuir para a formação pessoal e social de todos os alunos.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) farão a sua intervenção, sempre que possível, em estreita colaboração com outros serviços, nomeadamente com os restantes membros dos Serviços Especializados de Apoios Educativos, a Direção, o Conselho Pedagógico, os diretores de turma e os professores em geral, os auxiliares de ação educativa e os alunos, sem esquecer os membros e entidades da comunidade envolvente com vista à consecução dos objetivos consagrados no Projeto Educativo do Agrupamento e tendo por norma orientadora a missão nele estabelecido.

Plano de grupo/Plano de turma

O Plano de Turma (PT) é elaborado pelo professor titular (1.º ciclo) ou pelo Conselho de Turma (2.º e 3.º ciclos). No pré-escolar o Plano de Grupo é elaborado pela educadora da turma.

Visa contribuir para que as aprendizagens dos alunos sejam organizadas e geridas de forma a corresponder às especificidades da turma privilegiando a integração e a interdisciplinaridade dos saberes.

Deve integrar estratégias de diferenciação pedagógica e de adequação curricular para o contexto da turma, destinadas a promover a melhoria das condições de aprendizagem e a articulação escola-família.

O PT deverá ser projetado tendo em consideração o Projeto Educativo, o Projeto Curricular, o Programa Nacional e todos os interesses achados pertinentes em matéria de formação educativa.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Estrutura do Plano de Grupo da Educação Pré-escolar

1. Diagnóstico
 - 1.1 Caracterização do grupo de crianças
 - 1.2 Caracterização do agregado familiar
 - 1.3 Avaliação global do grupo de crianças
 - 1.4 Levantamento das dificuldades e dos interesses do grupo
2. Levantamento de recursos
 - 1.1 Recursos locais
 - 1.2 Recursos humanos
 - 1.3 Recursos materiais
3. Caracterização do meio
4. Fundamentação das opções educativas
5. Metodologia
6. Organização do ambiente educativo
 - 1.1 Organização do grupo
 - 1.2 Organização do espaço e dos materiais
 - 1.3 Organização do tempo letivo
 - 1.4 Organização da equipa e do estabelecimento educativo
7. Intenções de trabalho para o ano letivo
 - 7.1 Opções e prioridades curriculares
 - 7.2 Objetivos específicos do projeto curricular de grupo
 - 7.3 Estratégias pedagógicas da componente educativa
 - 7.4 Estratégias pedagógicas da componente educativa e de apoio à família
8. Competências Gerais a desenvolver
9. Relação com a família e outros parceiros educativos
10. Procedimentos de avaliação, comunicação dos resultados e divulgação da informação produzida
 - 10.1 Com as crianças
 - 10.2 Com os pais e encarregados de educação
 - 10.3 Com a comunidade educativa



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Estrutura do Plano de Turma do 1º CEB

1 – INTRODUÇÃO

2 – TURMA

2.1 – Lista de alunos

2.2 – Equipa pedagógica

2.3 – Horário da turma

2.4 – Caracterização dos alunos/famílias

2.5 – Caracterização da turma

2.6 – Insucesso no percurso escolar

2.7 – Alunos com Plano de Promoção do Sucesso Educativo

2.8 - Alunos com medidas seletivas e adicionais

2.9 - Alunos com Terapia da Fala

2.10 – Alunos PLNM

2.11 – Alunos com apoio do SPO

3 - PLANEAMENTO ESTRATÉGICO EM RELAÇÃO AO APROVEITAMENTO

3.1 – Avaliação diagnóstica das aprendizagens da turma

3.2 – Medidas de apoio aos alunos que visam garantir a aquisição, consolidação e desenvolvimento das aprendizagens

3.3 - Alunos que carecem da aplicação destas medidas específicas

4 - PLANEAMENTO ESTRATÉGICO EM RELAÇÃO AO COMPORTAMENTO

4.1 – Avaliação diagnóstica do comportamento/saber – estar

4.2 – Medidas face aos comportamentos inadequados na sala de aula

5 - PLANO DE ATIVIDADES INTEGRADAS NO PE

6 - AVALIAÇÃO DO PLANO DE TURMA

Anexos

Anexo 1- Manuais escolares

Anexo 2- Critérios de avaliação

Anexo 3- Planificações (anuais e trimestrais)

Anexo 4- Planificações AEC

Anexo 5- Relatórios/ pautas de avaliação

Anexo 6- Avaliação AEC

Anexo 7- Planos de Promoção do Sucesso Educativo

Anexo 8- Alunos com medidas seletivas e adicionais

Anexo 9- Instrumentos de Avaliação

Anexo 10 – Contactos dos Encarregados de Educação



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Estrutura do Plano de Turma do 2^oe 3^o CEB

1. Introdução
 2. Caracterização da Turma
 - 2.1 Constituição do Conselho de Turma
 - 2.2 Horário da Turma
 - 2.3 Relação de alunos e respetivo percurso escolar
 - 2.4 Perfil socioeconómico (com base nos inquéritos aos alunos)
 - 2.5 Perfil da Turma (com base na avaliação diagnóstica e outras informações fornecidas pelos professores, relatórios, etc.)
 3. Problemas reais da Turma
 4. Prioridades Educativas
 - 4.1 Objetivos e metas (PE)
 - 4.2 Objetivos do PT
 5. Articulações interdisciplinares/Atividades
 - 4.1 Articulações interdisciplinares/áreas não curriculares
 - 4.2 Atividades de Enriquecimento Curricular
 - 4.3 Outras atividades
 6. Áreas Curriculares não disciplinares
 - 6.1 Apoio ao estudo
 - 6.2 Projeto Turma
 7. Critérios e instrumentos de avaliação
 8. Avaliação do Plano de Turma
- ANEXOS

Planificação, aprendizagens essenciais e perfil dos alunos

No início do ano letivo, com o apoio do seu departamento e no âmbito de cada conselho de turma os docentes elaboram as planificações anuais das diversas disciplinas tendo em consideração as orientações deixadas pelas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

equipas pedagógicas, as orientações programáticas, o perfil dos alunos e as aprendizagens essenciais definidas pela tutela.

Avaliação das aprendizagens

No Pré-escolar

No Pré-escolar, a avaliação será efetuada através de: observação direta (registos contínuos, amostras de trabalhos representativos, documentados pelo educador e pela criança, registos de conversas e grelhas de observação). Ao longo do ano letivo e no final de cada período é comunicado aos encarregados de educação o nível de desenvolvimento em que as crianças se encontram, ou seja as aquisições realizadas e as dificuldades registadas.

No fim do ano letivo será entregue aos professores do 1.º ciclo e aos encarregados de educação uma ficha informativa individual das crianças que transitam de nível de ensino, a fim de garantir a continuidade educativa.

Critérios de avaliação nos diversos ciclos.

Os critérios de avaliação a aplicar em cada disciplina encontram-se em <http://agpedrogao-m.cems.pt/course/view.php?id=307>

As menções qualitativas a utilizar são as seguintes:

0% a 49%	INSUFICIENTE
50% a 69%	SUFICIENTE
70% a 89%	BOM
90% a 100%	MUITO BOM



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Instrumentos de avaliação

Sendo a avaliação um aspeto fundamental do processo ensino-aprendizagem torna-se crucial a diversidade e diversificação de instrumentos de recolha de informação uma vez que os materiais que os integram podem provocar inibições e rejeições se não forem adequadamente adaptados à turma / alunos.

Assim, ao longo de cada ano letivo os docentes recolhem elementos de avaliação, utilizando diferentes instrumentos:

- Testes de avaliação de conhecimentos (estes devem ser agendados de forma a que não seja realizado mais do que um por dia em cada turma, a sua marcação deve fazer-se com uma antecedência razoável);
- Concretização de projetos e ou trabalhos em grupo (grelha de registo de observação do processo e classificação do produto final);
- Apresentações orais;
- Entrevistas;
- Observação direta de atitudes e comportamentos;
- Portefólios;
- Fichas de trabalho;
- Relatórios;
- Apresentações orais.
- Trabalhos de casa;

A entrega do teste escrito ou de outro suporte formal de avaliação, após a sua realização, deve ser feita em tempo razoável assim como a sua correção em contexto de sala de aula. O balanço da informação recolhida deve ser transmitido com frequência ao aluno. O aluno deve formular com regularidade uma autoavaliação do seu desempenho.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Efeitos da avaliação sumativa (final do 3.º Período)

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, de **Transitou** e **Não Transitou**, no final de cada ano de escolaridade, e de **Aprovado** e **Não Aprovado**, no final de cada ciclo.

Resultados a constar nas Pautas de Avaliação, tendo em conta os Critérios da Avaliação Sumativa Interna

Aplica-se a seguinte tabela no final de cada período letivo em todos os ciclos de escolaridade:

Período letivo	A constar na pauta de avaliação
1.º período	Resultado efetivo do 1.º período
2.º período	Resultado efetivo do 2.º período
Final do ano letivo	Média aritmética dos três períodos letivos (*)

(*) O cálculo da média final deverá ser realizado com as percentagens dos resultados efetivos de cada período e com os correspondentes níveis. Constará da pauta de avaliação o maior nível, selecionado de entre os dois cálculos efetuados.

Critérios de Progressão/Retenção

- Anos não terminais de Ciclo

No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, o professor titular da turma em articulação com o conselho de docentes, decida pela retenção do aluno .



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

2.º e 3.º anos

Transita o aluno que demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvidas as capacidades essenciais para transitar para o ano de escolaridade seguinte.

O aluno não progride e obtém a menção de **Não transita** se tiver numa das seguintes condições:

- a) Tiver obtido simultaneamente classificação **Insuficiente** nas disciplinas de Português ou PLNM e de Matemática;
- b) Tiver obtido classificação **Insuficiente** na disciplina de Português ou PLNM e simultaneamente **Insuficiente** a pelo menos duas das seguintes disciplinas: Inglês, Estudo do Meio e Expressões Artísticas e Físico-Motoras;
- c) Tiver obtido classificação **Insuficiente** na disciplina de Matemática e simultaneamente **Insuficiente** a pelo menos duas das seguintes disciplinas: Inglês, Estudo do Meio e Expressões Artísticas e Físico-Motoras.

Critérios de Progressão 2.º e 3.º ciclos

Anos não terminais de ciclo: (5.º, 7.º e 8.º Anos)

Nos anos não terminais de ciclo **ficam retidos** os alunos que:

- Não realizem as aprendizagens essenciais a mais de três disciplinas (ou seja, que apresentem mais de três níveis inferiores a três);
- Não realizem as aprendizagens essenciais a três disciplinas se uma delas for Português ou Matemática;
- Não realizem as aprendizagens essenciais a Português e Matemática.

Observação: Na tomada de decisão acerca de uma segunda retenção no mesmo ciclo, deve ser ouvido o Encarregado de Educação cujo parecer será recolhido pelo Diretor de Turma.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Final do 1.º Ciclo (4.º ano)

No final do 1.º ciclo do ensino básico, o aluno não progride para o ciclo seguinte e obtém a menção de **Não Aprovado**, se estiver numa das seguintes condições:

1. Tiver obtido simultaneamente menção *Insuficiente* em Português ou PLNM ou PL” e em Matemática
2. Tiver obtido menção *Insuficiente* em Português ou Matemática e, cumulativamente, menção insuficiente em pelo menos duas das outras disciplinas.

Final do 2º Ciclo (6.ºano) e final do 3º Ciclo (9.º ano).

O aluno não progride e obtém a menção **Não Aprovado**, se (tendo em conta o resultado das provas finais no caso do 9ºano) apresentar:

- classificação inferior a nível três nas disciplinas de Português e Matemática;
- classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.

Nota importante: Um aluno com nível 2 a Português e a Matemática e a outras duas disciplinas é admitido às provas finais.

Provas finais do Ensino Básico - Classificação final da disciplina

No final o 9.º ano, a classificação final a atribuir a cada uma das disciplinas sujeitas a prova final - Português e Matemática - na escala de 1 a 5, é calculada de acordo com a seguinte fórmula, arredondada às unidades

$$CF \text{ (classificação final da disciplina)} = (7Cf + 3Cp)/10$$

Cf= classificação de frequência no final do 3.º período

Cp= classificação da prova final

Retenção - Situação Excecional



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

À exceção do 1.º ano, o aluno poderá ficar retido **depois de aplicadas as medidas de suporte à aprendizagem e à Inclusão**, se o professor titular de turma e o Diretor, em articulação com o conselho de docentes, considerarem que o aluno demonstra não ter adquirido os conhecimentos e nem desenvolvido as aprendizagens essenciais para transitar para o ano de escolaridade seguinte ou para o ciclo subsequente.

Em casos excecionais, se um aluno continuar a não adquirir os conhecimentos e a não desenvolver as capacidades essenciais definidas para o ano em que está matriculado, depois de ter sido sujeito a uma retenção e aos respetivos planos de intervenção previstos, deve o professor titular de turma, em articulação com o conselho de docentes, ponderar nas vantagens de uma segunda retenção, designadamente, se contribuirá para melhorar as aprendizagens, que lhe permita continuar o seu percurso escolar. Terá de colher parecer do Serviço de Psicologia e Orientação, bem como do Encarregado de Educação e, posteriormente, submeter a decisão à ratificação do Conselho Pedagógico, acompanhado do respetivo Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual.

Considera-se, ainda, que na decisão de progressão/retenção devem ser tidos em conta os seguintes fatores de ponderação:

- História pessoal do aluno;
- Idade cronológica do aluno;
- Retenções repetidas;
- Parecer dos pais/encarregados de educação.

A disciplina de Educação Moral e Religiosa, as Atividades de Enriquecimento Curricular, o Apoio ao Estudo e a disciplina de oferta complementar) não são consideradas para efeitos de progressão de ano.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

PROJETO CURRICULAR

Revisão do Projeto Curricular do Agrupamento

O presente documento é divulgado no site do Agrupamento. É revisto no último Conselho Pedagógico de cada ano letivo e ratificado no último Conselho Geral do mesmo ano, em Julho.

Julho de 2019